

27 de julho de 2026
INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE – MÓDULO DAS CRIANÇAS
2025

44,7% DAS CRIANÇAS DOS 6 AOS 14 ANOS CONSOMEM REGULAMENTE REFEIÇÕES *FAST FOOD* OU ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

O Instituto Nacional de Estatística divulga os resultados do módulo das crianças realizado no 4.º trimestre de 2025 no contexto do Inquérito Nacional de Saúde. Ao nível metodológico, os resultados integram já as novas Estimativas da População Residente (de base administrativa) no modelo de calibração (ver Nota técnica).

Os resultados do módulo das crianças do Inquérito Nacional de Saúde 2025 indicam que:

- 92,3% das crianças com menos de 15 anos têm um estado de saúde referido como bom ou muito bom; 88,3% têm uma saúde dos dentes e gengivas avaliada como boa ou muito boa; e 96,8% escovam os dentes diariamente
- 4,0%, ou seja, 58 mil, eram cegas ou tinham problemas de visão e 0,9% (13 mil) viviam com perda auditiva
- 10,7% das crianças dos 6 aos 14 anos têm dificuldades graves em concentrar-se, lembrar-se ou tomar decisões adequadas à idade
- as alergias são a doença que mais afeta a população infantil com menos de 15 anos (14,9%), com uma abrangência que aumenta com a idade; as perturbações de défice de atenção ou hiperatividade afetam 6,8%, com um impacto superior a 9% a partir dos 6 anos; os distúrbios da fala e da comunicação atingem 5,9% das crianças, com maior impacto nas dos 6 aos 9 anos; e 4,6% têm asma, com uma abrangência que aumenta com a idade
- 18,9% das crianças viram a sua capacidade para realizar atividades consideradas habituais para a idade ser afetada por doenças ou problemas de saúde
- 44,7% das crianças dos 6 aos 14 anos faltaram à escola por motivo de doença, acidente ou outro problema de saúde – destas, a maior parte perdeu entre 1 e 3 dias de escola
- 87,3% das crianças com menos de 15 anos consultaram profissionais de saúde – destas, 83,0% fizeram-no pelo menos uma vez por motivos preventivos
- a prevalência da obesidade afeta 12,9% das crianças dos 5 aos 14 anos e 22,6% têm excesso de peso
- 68,6% das crianças dos 6 aos 14 anos consomem fruta diariamente e 68,0% consomem proteína animal ou vegetal regularmente, mas apenas 44,4% consomem legumes e saladas diariamente
- 44,7% das crianças dos 6 aos 14 anos consomem regularmente refeições *fast food* ou alimentos ultraprocessados e 46,5% bebem refrigerantes açucarados

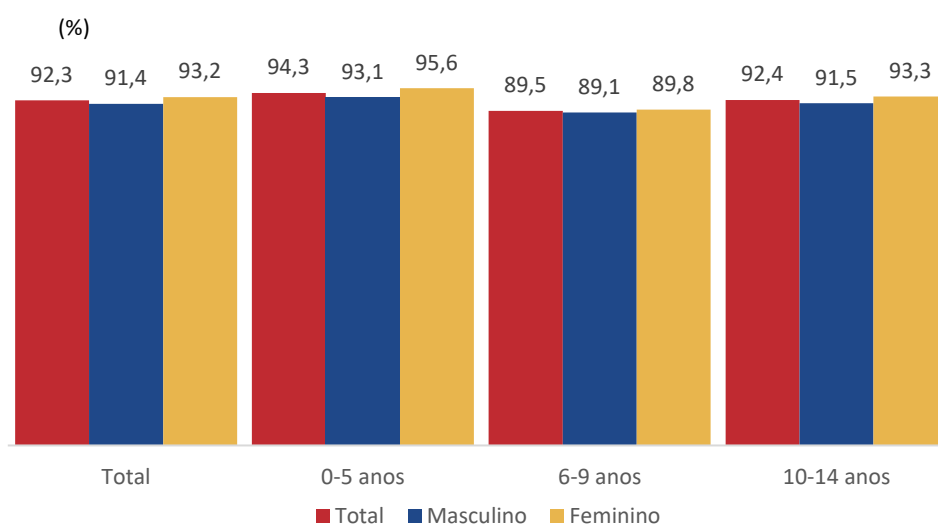
92,3% das crianças com menos de 15 anos têm um estado de saúde bom ou muito bom

Os resultados do módulo das crianças do Inquérito Nacional de Saúde 2025 indicam que 92,3% das crianças com menos de 15 anos têm um estado de saúde referido como bom ou muito bom pelos responsáveis parentais, proporção inferior para o sexo masculino (91,3%) e superior para o sexo feminino (93,2%).

Por grupo etário, observa-se uma menor na proporção das avaliações de bom ou muito bom, para valores inferiores a 90% aos 6-9 anos, aproximadamente por altura do 1.º ciclo do ensino básico, padrão que é abrangente a ambos os sexos.

Figura 1

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS E ESTADO DE SAÚDE AVALIADO COMO BOM OU MUITO BOM, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



As regiões do Alentejo, Algarve e Oeste e Vale do Tejo registavam as proporções mais elevadas de avaliações da saúde infantil como boa ou muito boa, com valores superiores a 94%, destacando-se como mais baixa, e a única inferior a 90%, a registada na Região Autónoma da Madeira.

Figura 2

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS COM ESTADO DE SAÚDE AVALIADO COMO BOM OU MUITO BOM,
POR REGIÕES NUTS II, PORTUGAL, 2025

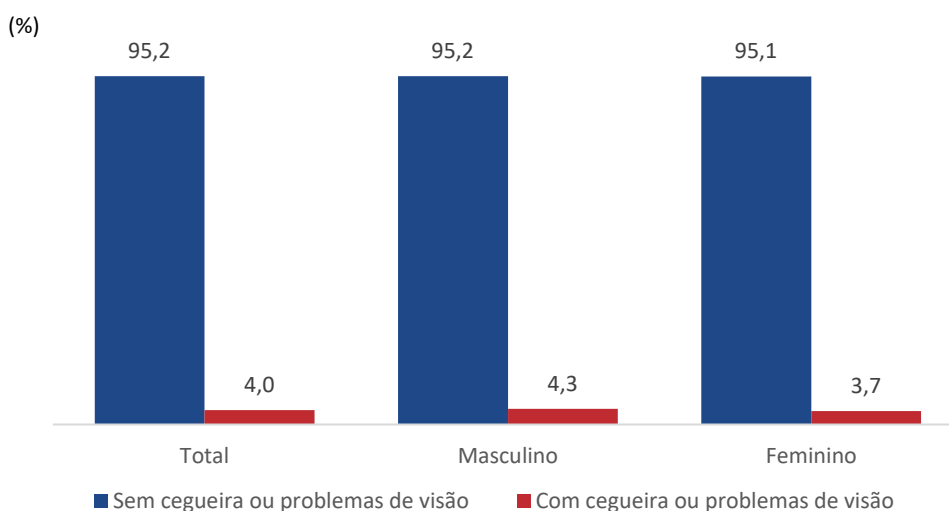


4,0% das crianças com menos de 15 anos têm cegueira ou problemas de visão

Em 2025, 95,2%% das crianças com menos de 15 anos não tinham cegueira ou problemas de visão, sem diferença significativa por sexo. 58 mil (4,0%) eram cegos ou tinham problemas de visão.

Figura 3

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS COM E SEM CEGUEIRA OU PROBLEMAS DE VISÃO,
POR SEXO, PORTUGAL, 2025



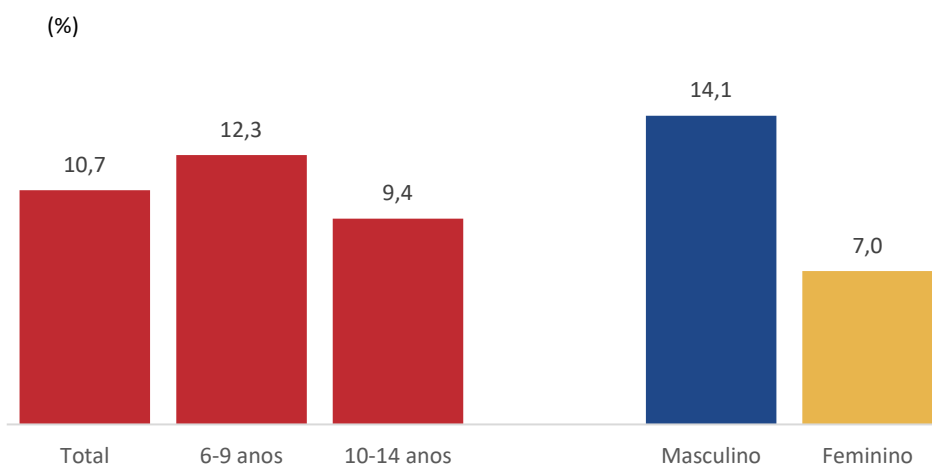
Em 2025, 98,1% das crianças com menos de 15 anos não tinham surdez, nem problemas de audição, mas 13 mil (0,9%) viviam com perda auditiva.

10,7% das crianças dos 6 aos 14 anos com dificuldades graves em concentrar-se, lembrar-se ou tomar decisões adequadas à idade

O módulo recolheu ainda dados sobre a repercussão de algumas limitações físicas, mentais e emocionais nas crianças dos 6 aos 14 anos, sendo possível concluir que as dificuldades graves em concentrar-se, lembrar-se ou tomar decisões adequadas à idade afetavam 12,3% das crianças dos 6 aos 9 anos e 9,4% das crianças dos 10 aos 14 anos, mais prevalente no caso do sexo masculino, em que afetava 17,0% dos rapazes dos 6 aos 9 anos e 11,9% dos 10 aos 14 anos.

Figura 4

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO DOS 6 AOS 14 ANOS COM DIFICULDADES GRAVES EM CONCENTRAR-SE, LEMBRAR-SE OU TOMAR DECISÕES ADEQUADAS À IDADE, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



14,9% das crianças com menos de 15 anos afetadas por alergias

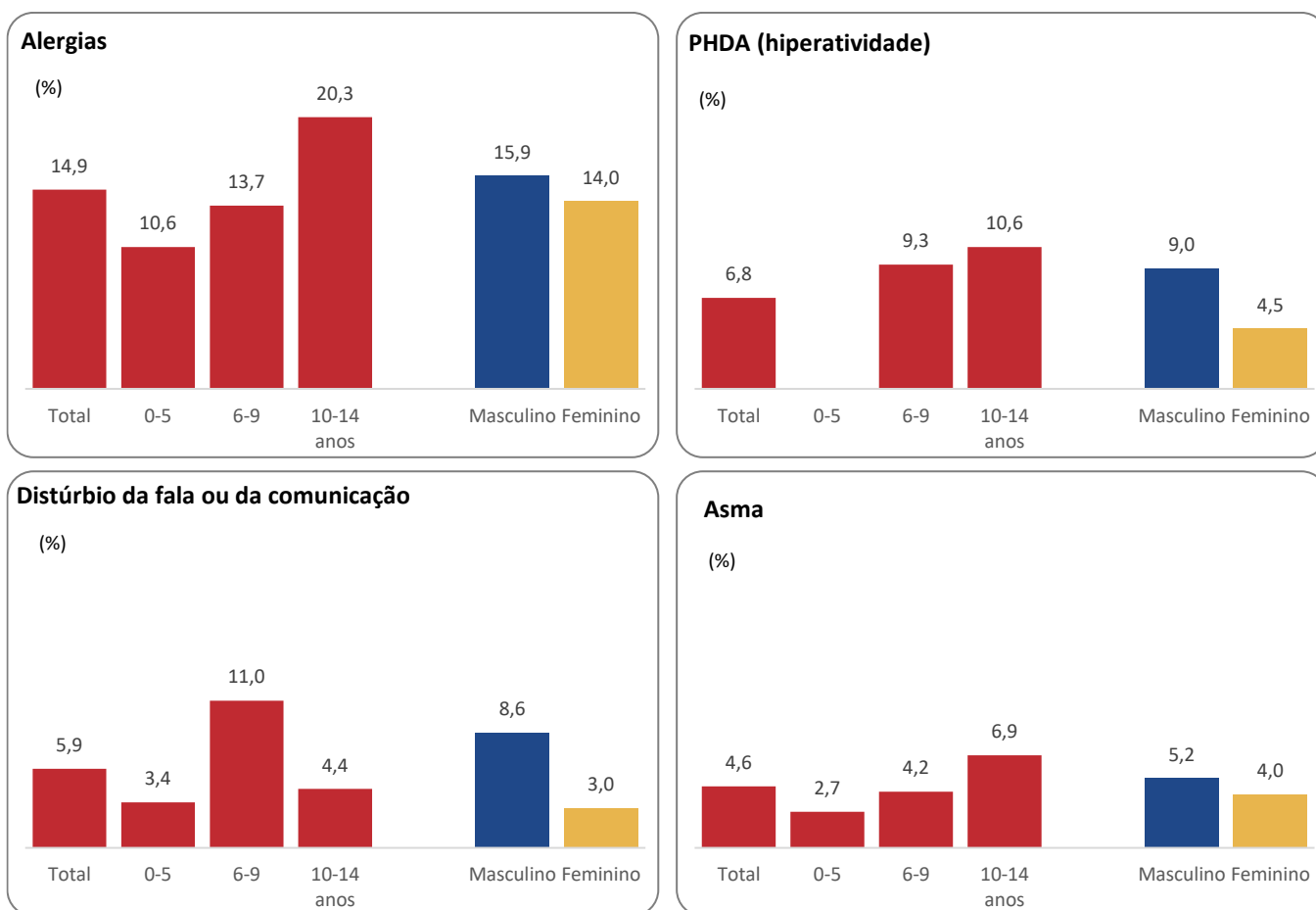
As alergias são a doença que mais afeta a população infantil com menos de 15 anos (14,9%), com uma abrangência que aumenta com a idade: 10,6% nos 0 aos 5 anos, 13,7% nos 6 aos 9 anos e 20,3% nos 10 aos 14 anos, sendo mais frequente no caso do sexo masculino (15,9%) do que feminino (14,0%).

Eram também relevantes as seguintes proporções:

- 6,8% de crianças com perturbação de défice de atenção ou hiperatividade, com um impacto superior a 9% a partir dos 6 anos (9,3% dos 6 aos 9 anos e 10,6% dos 10 aos 14 anos) e mais prevalente no caso dos rapazes (9,0%, o dobro da proporção de 4,5% para as raparigas);
- 5,9% de crianças com distúrbios da fala e da comunicação, com maior impacto nos 6 aos 9 anos (11,0%) e no caso dos rapazes (8,6%);
- 4,6% de crianças com asma, com uma abrangência que aumenta com a idade: 2,7% nos 0 aos 5 anos, 4,2% nos 6 aos 9 anos e 6,9% nos 10 aos 14 anos, e mais prevalente para as crianças do sexo masculino (5,2%, que compara com 4,0% para o sexo feminino).

Figura 5

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS PELAS PRINCIPAIS DOENÇAS OU PROBLEMAS DE SAÚDE,
POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



Foram também referidos problemas de ansiedade e depressão em cerca de 40 mil crianças dos 6 aos 14 anos (4,4% do total deste grupo etário), condição mais frequente no sexo masculino (5,0%) do que no sexo feminino (3,8%).

Os problemas de saúde afetam 18,9% das crianças com menos de 15 anos na capacidade de realizar atividades consideradas habituais para a idade

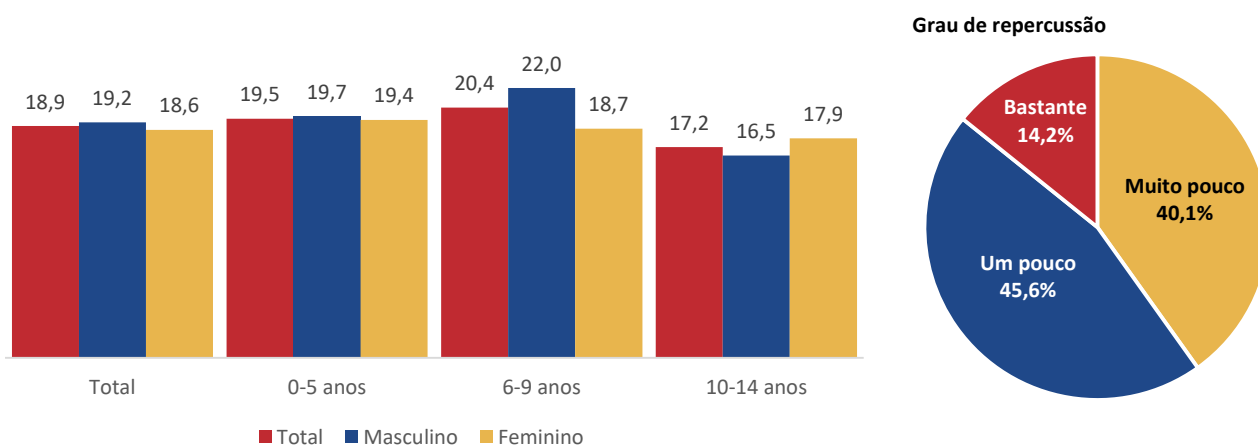
Para 272 mil crianças com menos de 15 anos (18,9%), as doenças ou problemas de saúde afetaram a sua capacidade para realizar atividades consideradas habituais para a idade durante os 12 meses anteriores à entrevista: para 16,5% das crianças, aconteceu algumas vezes, e, para 2,4%, com frequência ou sempre.

A limitação na realização de atividades devido a problemas de saúde afetou principalmente as crianças dos 6 aos 9 anos (20,4%), especialmente do sexo masculino (22,0%).

Figura 6

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS COM PROBLEMAS DE SAÚDE QUE AFETARAM A CAPACIDADE DE REALIZAR ATIVIDADES CONSIDERADAS HABITUAIS PARA A IDADE, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, E GRAU DE IMPACTO DA LIMITAÇÃO, PORTUGAL, 2025

(%)

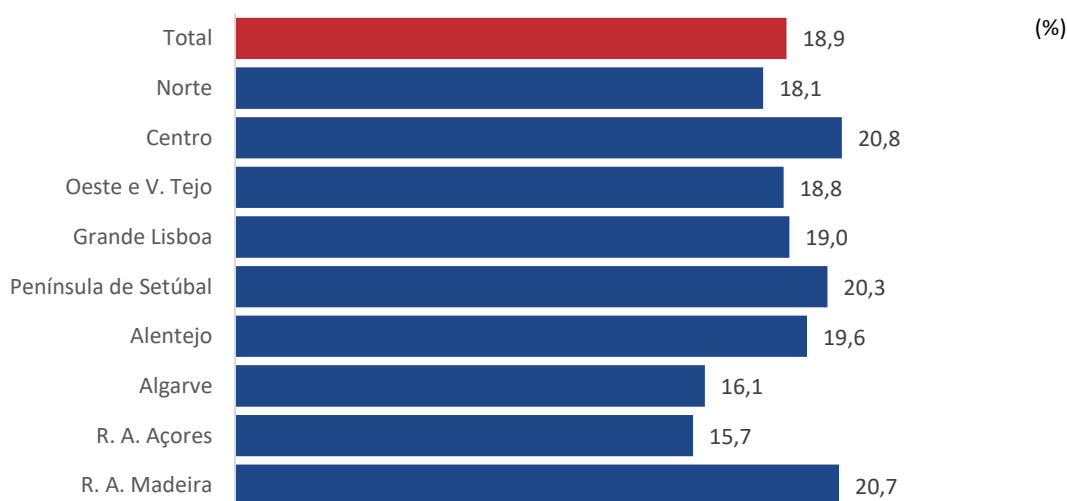


Apesar do impacto na realização de atividades ter sido relativamente baixo em 85,7% das situações, para 39 mil crianças (14,2%) a limitação teve bastantes repercussões na realização de atividades habituais.

A Região Autónoma dos Açores e a região do Algarve foram aquelas em que se registaram as proporções mais baixas no reporte da limitação para a realização de atividades consideradas habituais para a idade devido a doença ou problemas de saúde, enquanto as regiões Centro, Península de Setúbal e a Região Autónoma da Madeira registavam as proporções mais elevadas, acima de 20%.

Figura 7

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS COM PROBLEMAS DE SAÚDE QUE AFETARAM A CAPACIDADE DE REALIZAR ATIVIDADES CONSIDERADAS HABITUAIS PARA A IDADE, POR REGIÕES NUTS II, PORTUGAL, 2025



88,3% das crianças com menos de 15 anos com saúde oral boa ou muito boa

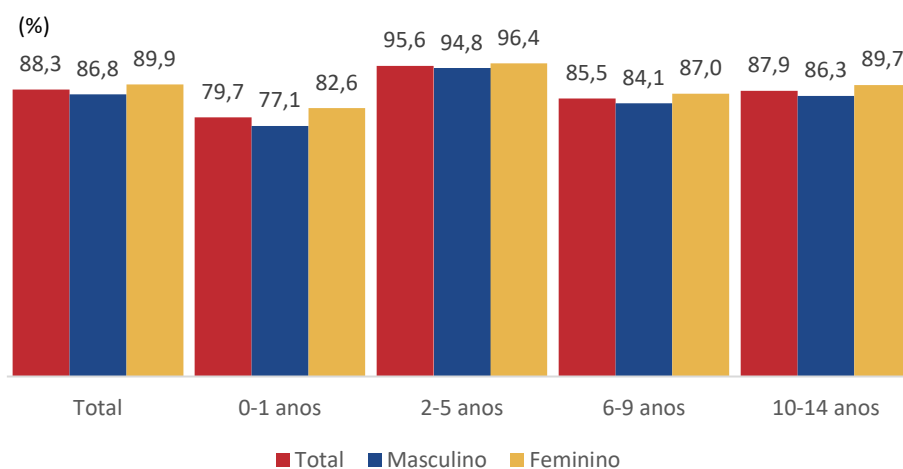
A avaliação da saúde dos dentes e gengivas como boa ou muito boa foi reportada para 88,3% das crianças com menos de 15 anos, inferior para as do sexo masculino (86,8%) e superior para as do sexo feminino (89,9%).

Por grupo etário, a avaliação positiva é mais elevada no grupo dos 2 aos 5 anos (95,6%), diminuindo a partir dos 6 anos para 85,5% dos 6 aos 9 anos e para 87,9% dos 10 aos 14 anos.

O hábito da escovagem de dentes mais do que uma vez por dia é mais frequente nas crianças com idades dos 10 aos 14 anos (87,9%), comparativamente às dos 6 aos 9 anos (81,6%) e dos 3 aos 5 anos (78,0%). Para 13,3% das crianças a escovagem dos dentes ocorria uma vez por dia e para 2,9% esse hábito era menos frequente (algumas vezes por semana ou menos de uma vez por semana).

Figura 8

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS E ESTADO DOS DENTES E GENGIVAS AVALIADO COMO BOM OU MUITO BOM, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



A apreciação positiva do estado de saúde oral (dentes e gengivas) registava proporções mais elevadas nas regiões do Alentejo e do Algarve (cerca de 91%) e na Região Autónoma dos Açores (90,0%) e mais baixas na Região Autónoma da Madeira (84,1%) e na Grande Lisboa (86,3%).

Figura 9

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS E ESTADO DOS DENTES E GENGIVAS AVALIADO COMO BOM OU MUITO BOM, POR REGIÕES NUTS II, PORTUGAL, 2025

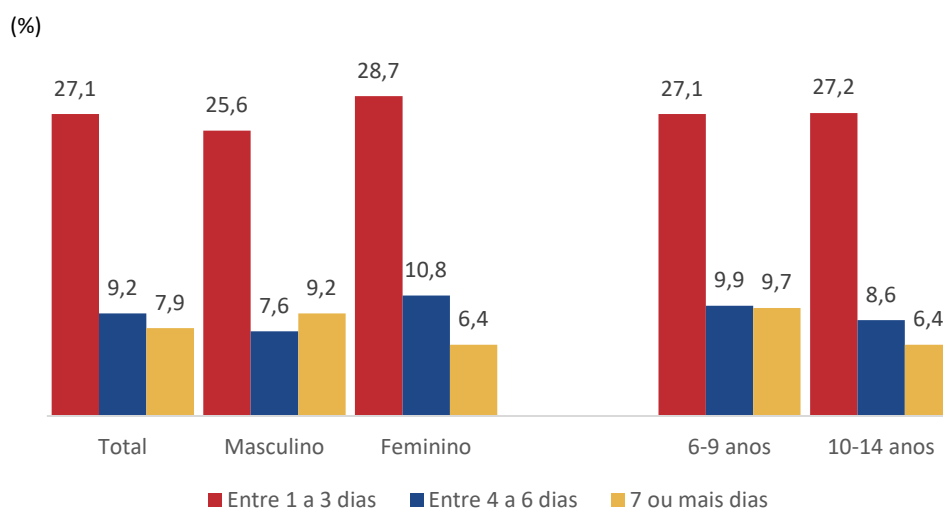


Doenças, problemas de saúde e acidentes motivaram ausências escolares em 408,5 mil crianças

408,5 mil crianças dos 6 aos 14 anos (44,7%) tiveram ausências escolares motivadas por doença, acidente ou outro problema de saúde nos 12 meses que antecederam a entrevista. A maior parte (248,2 mil) perdeu entre 1 e 3 dias de escola (27,1%), 83,8 mil faltaram à escola entre 4 e 6 dias (9,2%) e 71,8 mil, faltaram 7 ou mais dias (7,9%).

Figura 10

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM IDADE DOS 6 AOS 14 ANOS COM AUSÊNCIAS ESCOLARES POR MOTIVO DE DOENÇA, ACIDENTE OU OUTRO PROBLEMA DE SAÚDE NOS 12 MESES ANTERIORES À ENTREVISTA, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



87,3% das crianças com menos de 15 anos consultaram profissionais de saúde; a maioria fizeram-no pelo menos uma vez por motivos preventivos

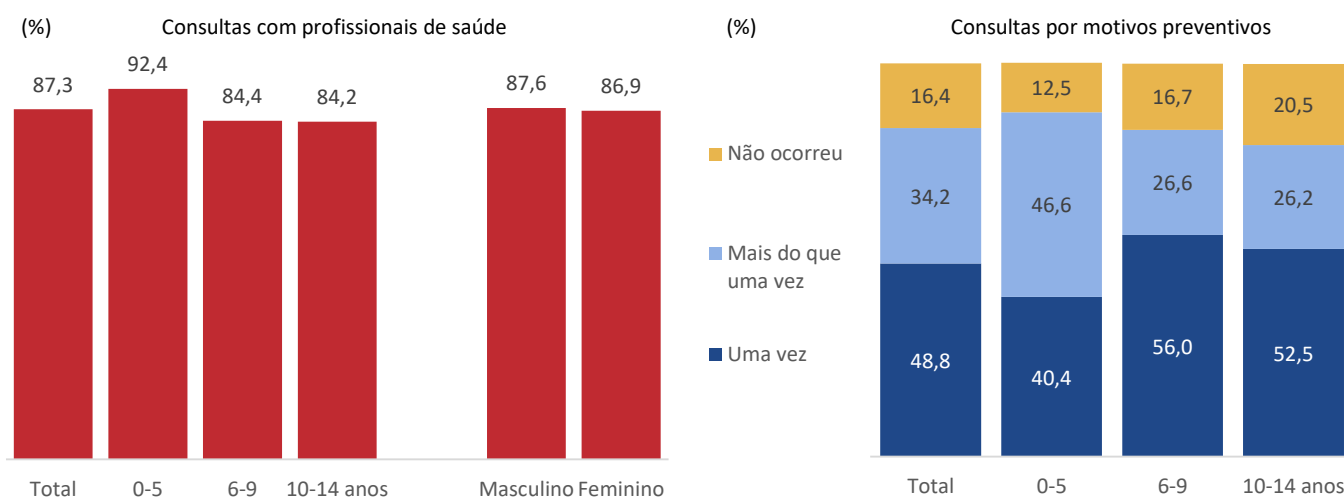
Cerca de 1 255 mil crianças com menos de 15 anos (87,3%) consultaram um médico, enfermeiro ou outro profissional de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista. A ida a consultas para cuidados de saúde foi mais frequente nas crianças com menos de 6 anos (92,4%) do que nas idades dos 6 aos 14 anos (84,4% dos 6 aos 9 anos e 84,2% dos 10 aos 14 anos).

Os cuidados preventivos motivaram a ida a pelo menos uma consulta com profissionais de saúde para 83,0% do total de crianças com consultas com profissional de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista: 48,8% apenas uma vez e 34,2% mais do que uma vez.

A proporção de crianças com menos de 6 anos que foram mais do que uma vez a consultas por motivos preventivos (46,6%) foi mais elevada do que para aquelas dos 6 aos 14 anos, em que mais de metade foram apenas a uma consulta (56,0% dos 6 aos 9 anos e 52,5% dos 10 aos 14 anos).

Figura 11

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM MENOS DE 15 ANOS COM CONSULTAS COM UM PROFISSIONAL DE SAÚDE PARA CUIDADOS DE SAÚDE NOS 12 MESES ANTERIORES À ENTREVISTA E FREQUÊNCIA DAS CONSULTAS POR MOTIVOS PREVENTIVOS, POR SEXO E GRUPO ETÁRIO, PORTUGAL, 2025



Quase 4 em cada 10 crianças dos 5 aos 14 anos tinham excesso de peso ou obesidade

De acordo com os resultados do módulo de saúde das crianças, a prevalência da obesidade afetava quase 132 mil crianças dos 5 aos 14 anos (12,9%) e 230 mil (22,6%) tinham excesso de peso, de acordo com o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) infantil, ajustado pelo sexo e idade, através das curvas de crescimento (z-scores) da OMS¹.

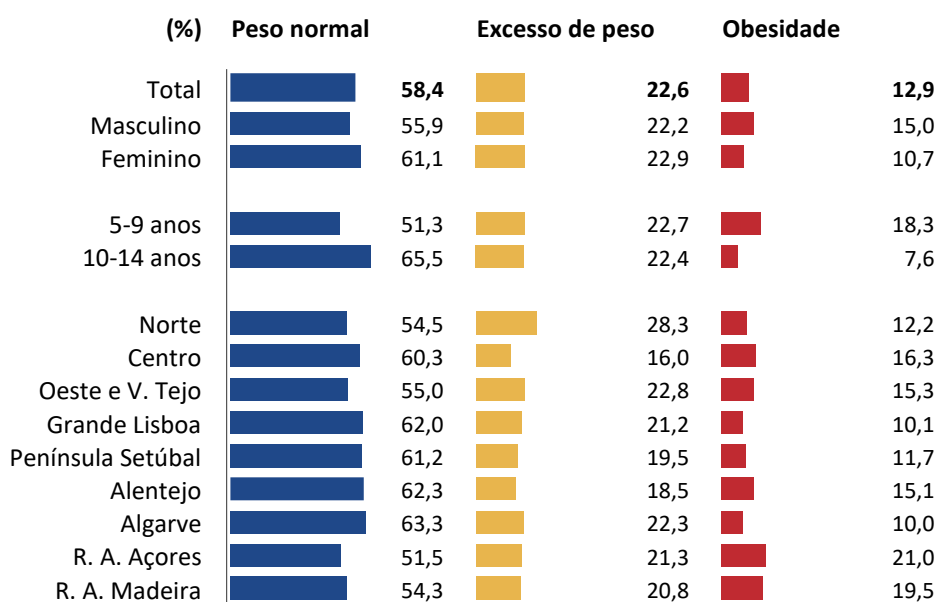
Enquanto na categoria de excesso de peso, a prevalência era bastante equilibrada na repartição por sexo e por grupo etário (com proporções entre 22% e 23%), a obesidade registava proporções significativamente mais elevadas no sexo masculino (15,0%) do que no sexo feminino (10,7%) e, especialmente, nas crianças dos 5 aos 9 anos (18,3%).

Por regiões, as crianças com IMC infantil nas classes de excesso de peso ou obesidade registavam maior prevalência na Região Autónoma dos Açores (42,3%), na região Norte (40,5%) e na Região Autónoma da Madeira (40,3%) e menor nas regiões da Península de Setúbal (31,2%) e da Grande Lisboa (31,3%).

¹ Ver Nota técnica.

Figura 12

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE ENTRE 5 E 14 ANOS POR CLASSES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL INFANTIL, POR SEXO, GRUPO ETÁRIO E REGIÕES NUTS II, PORTUGAL, 2025



81 mil crianças dos 6 aos 14 anos consomem refrigerantes açucarados e 49 mil consomem refeições *fast food* ou alimentos ultraprocessados diariamente

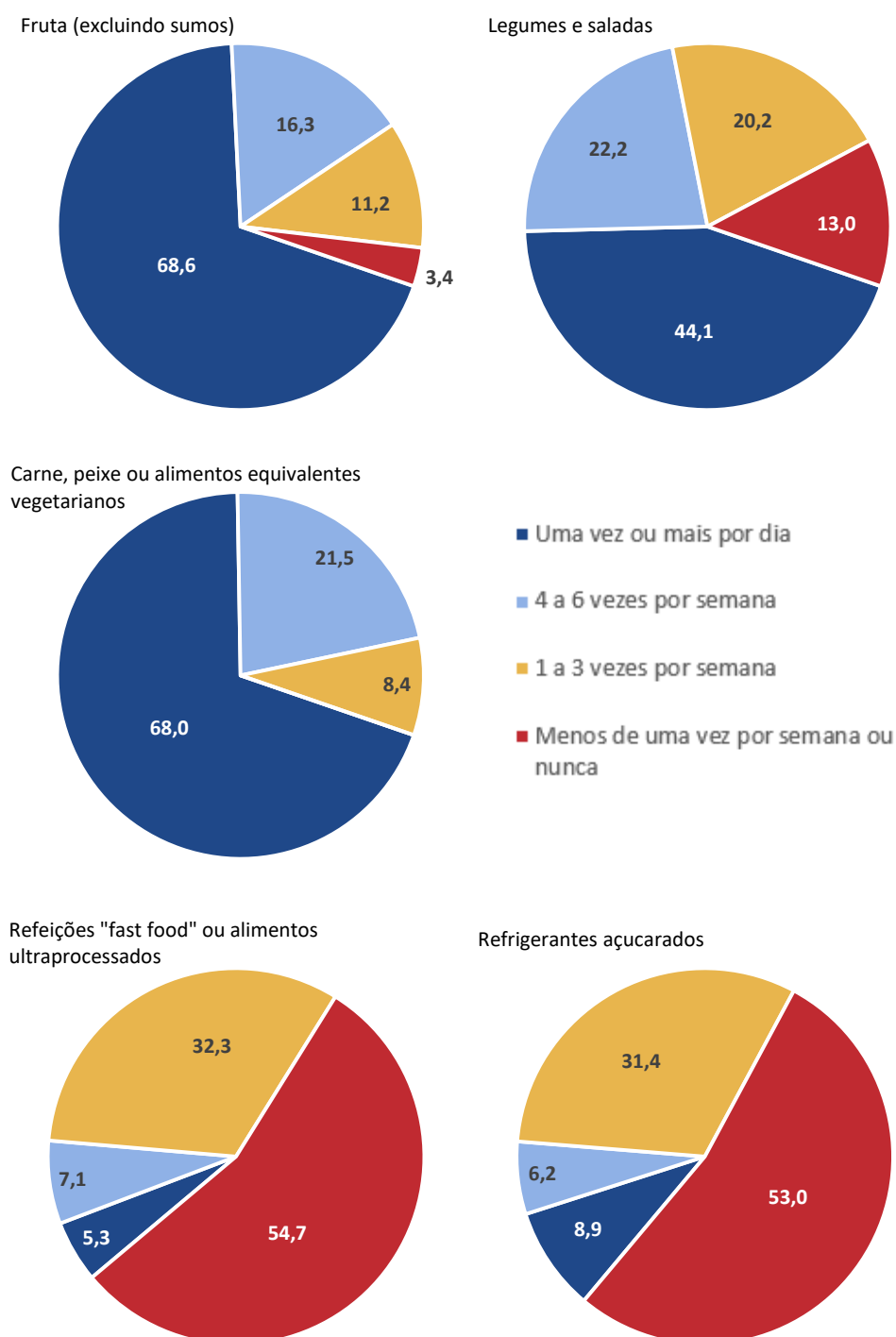
O consumo diário de fruta é um hábito para 68,6% das crianças dos 6 aos 14 anos, sobretudo para as crianças dos 6 aos 9 anos (73,3%). Por outro lado, 16,3% das crianças dos 6 aos 14 anos consomem fruta entre 4 e 6 vezes por semana, 11,2% entre 1 e 3 vezes por semana e 3,4% menos de uma vez por semana ou nunca.

O consumo regular de proteína animal ou vegetal é uma prática comum para a maioria das crianças destas idades (68,0%), mais elevada para as crianças do sexo masculino (69,7%, que compara com 66,1% no sexo feminino). Para 21,5% das crianças o consumo de carne, peixe ou alimentos equivalentes vegetarianos ocorre habitualmente entre 4 e 6 vezes por semana.

Os resultados do módulo refletem um consumo de legumes e saladas mais baixo do que nos casos da fruta e da proteína animal ou vegetal, com apenas 44,1% das crianças a fazê-lo diariamente, superior para as crianças do sexo feminino (46,8%) e inferior para as do sexo masculino (41,7%), e superior para o grupo etário dos 6 aos 9 anos, com 45,8%, que compara com 42,8% dos 10-14 anos. 22,2% das crianças consomem legumes e saladas entre 4 e 6 vezes por semana, 20,2% entre 1 e 3 vezes por semana e 13,0% menos de uma vez por semana ou nunca.

Figura 13

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DOS 6 AOS 14 ANOS POR FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ALGUNS ALIMENTOS E BEBIDAS, PORTUGAL, 2025



Mais de metade das crianças dos 6 aos 14 anos (51,1%) consomem refeições *fast food* ou alimentos ultraprocessados menos de uma vez por semana e 3,6% não os consomem de todo. Contudo, o consumo deste tipo de alimentos é um hábito diário para 5,3% das crianças dos 6 aos 14 anos, enquanto 7,1% fazem-no entre 4 e 6 vezes por semana e 32,3% entre 1 e 3 vezes por semana.

O consumo de refrigerantes açucarados é uma prática diária para 8,9% das crianças dos 6 aos 14 anos e muito frequente (4 e 6 vezes por semana) para 6,2%. A maior parte das crianças, contudo, consome estas bebidas menos de uma vez por semana (33,6%) ou não consome de todo (19,4%).

NOTA TÉCNICA

O Inquérito Nacional de Saúde 2025 (INS 2025) foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, com base numa amostra representativa de 22 000 alojamentos de todo o território nacional. Este inquérito enquadra-se no projeto EHIS (*European Health Interview Survey*), cuja recolha regular foi integrada no Regulamento 2019/1700 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de outubro, também designado por Regulamento IESS a partir de 2025. O Regulamento de execução (UE) 2023/2529, de 17 de novembro de 2023, estabelece as variáveis e critérios aplicáveis na recolha do INS 2025.

Esta edição incluiu também um módulo dirigido a crianças com menos de 15 anos residentes no território nacional. A recolha destes dados está alinhada com o objetivo que decorre da alteração ao Regulamento nº 1338/2008, operada pelo Regulamento (UE) 2019/1700 e com a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o estado de saúde infantil, contribuindo para uma caracterização mais abrangente e atualizada desta população. A recolha de informação foi realizada junto do detentor da responsabilidade parental, sobre aspetos gerais do estado de saúde e hábitos alimentares.

A seleção da amostra, baseada em dimensionamento que cumpre os critérios de precisão estabelecidos pelo Regulamento IESS, seguiu um esquema de amostragem estratificado e multietápico por regiões NUTS II (2024), em que as unidades primárias (*Primary Sampling Units*, PSU), constituídas por uma ou mais células contíguas da Grid INSPIRE de 1 km², foram selecionadas sistematicamente com probabilidade proporcional à dimensão do número de alojamentos familiares de residência principal. As unidades secundárias (alojamentos) foram selecionadas de forma aleatória e sistemática dentro das unidades da primeira etapa, e em cada alojamento (22 000 no total) foi selecionado um único indivíduo pelo método do último aniversário, ou seja, aquele cuja data de aniversário seja a mais recente em relação à data da entrevista. Para o módulo das crianças foram selecionados todos os indivíduos com menos de 15 anos, residentes nos alojamentos da amostra com entrevista conseguida no questionário principal.

À semelhança do questionário principal do INS 2025, as respostas ao Módulo das crianças 2025 foram recolhidas entre setembro e dezembro de 2025 através de entrevistas presenciais, entrevistas telefónicas e via web. Foram obtidas 3 907 respostas válidas.

Os resultados estimados foram obtidos a partir dos ponderadores individuais específicos dos menores de 15 anos, ajustados de acordo com a distribuição destas unidades por região NUTS II (2024), três grupos etários (0-5 anos, 6-9 anos e 10-14 anos) e sexo, tendo em conta a informação das Estimativas da População Residente em 31/12/2024 (divulgadas em 22 de junho de 2026). À semelhança do INS, utilizou-se também a técnica de *winsorizing*, limitando os valores dos ponderadores abaixo do percentil 1 e acima do percentil 99.

Para cada estimativa, foram também calculadas margens de erro relativamente aos valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, sob a forma de coeficientes de variação. As estimativas são disponibilizadas com indicação de baixa fiabilidade quando os respetivos coeficientes de variação são superiores a 20% e inferiores ou iguais a 25%; não são disponibilizadas sempre que os respetivos coeficientes de variação são superior a 25%.

Consultar o [Documento Metodológico](#)

ALGUNS CONCEITOS

Acidente: Acontecimento que se manifesta de forma súbita e inesperada e pode causar diferentes tipos de lesões.

Alergia: Conjunto de doenças cujas respostas imunitárias a antígenos ambientais (alergénios) causam inflamação e danos no próprio corpo.

Asma: Doença crónica inflamatória das vias aéreas que origina episódios recorrentes de pieira, dispneia, aperto torácico e tosse.

Cuidados de saúde: Bens e serviços de saúde fornecidos para serem utilizados diretamente por pessoas individuais em diferentes contextos: internamento, ambulatório ou domicílio.

Determinante de saúde: Qualquer fator que comprovadamente provoca a alteração do estado de saúde.

Doença: Comprometimento do estado normal de um ser vivo que perturba o desempenho das funções vitais, manifesta-se através de sinais e sintomas e é resposta a fatores ambientais, agentes infecciosos específicos, alterações orgânicas ou combinações destes fatores.

Estado de saúde: Perfil de saúde de um indivíduo ou população que é objetivável através de um conjunto organizado de indicadores.

Função auditiva: Função sensorial que permite sentir a presença de sons e discriminar a localização, o timbre, a intensidade e a qualidade dos sons.

Função da visão: Função sensorial relacionada com a perceção da presença de luz e a forma, tamanho, formato e cor do estímulo visual.

Funções da memória: Funções do corpo específicas do registo e armazenamento de informações e sua recuperação quando necessário.

Índice de massa corporal: Índice internacional adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que permite determinar se um indivíduo tem baixo peso, peso normal, excesso de peso ou obesidade.

O índice de massa corporal corresponde ao quociente entre o peso de uma pessoa em quilogramas e o quadrado da sua altura em metros. Para a população infantil, utiliza-se um algoritmo conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que permite obter o IMC (kg/m^2) ajustado pelo sexo e idade, através das curvas de crescimento (z-scores) da OMS.

Problema de saúde: Problema relacionado com a saúde que suscita a necessidade de prestação de cuidados de saúde.

Refeição fast food: Refeição preparada e finalizada segundo um método padronizado e massificado, disponibilizada de forma rápida e podendo ser consumida ou não no local da aquisição.

Saúde oral: Estado de saúde relacionado com a ausência de doenças, distúrbios ou malformações que afetam qualquer uma das estruturas da cavidade oral.

Saúde: Estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

INDICADORES NO PORTAL

Com a divulgação destes resultados, o INE atualiza em www.ine.pt o seguinte conjunto de indicadores:

Estado de saúde, problemas de saúde e limitações:

[População residente com menos de 15 anos por Sexo, Grupo etário e Apreciação sobre o estado de saúde](#)

[População residente com menos de 15 anos sem surdez ou problemas de audição por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem cegueira ou problemas de visão por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos que não tem dificuldades graves em concentrar-se, lembrar-se ou tomar decisões adequadas à idade, devido a um problema físico, mental ou emocional por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos que não tem dificuldades graves em caminhar ou subir escadas por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos que não tem dificuldade em vestir-se ou tomar banho sozinha por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com idade entre 12 e 14 anos que não tem dificuldade em fazer recados, fazer uma compra ou estar numa consulta médica sozinha, devido a uma condição física, mental ou emocional limitante por Sexo](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos que não tem problemas de ansiedade ou depressão por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem alergias por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem asma por Sexo, Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem doença autoimune por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem epilepsia ou distúrbio convulsivo por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem doença cardíaca por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem doenças do sangue por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem autismo ou perturbação do espectro do autismo por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem perturbação de défice de atenção ou hiperatividade por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem atraso de desenvolvimento \(intelectual ou motor\) por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos sem distúrbio da fala ou da comunicação por Sexo e Grupo etário](#)

[População residente com menos de 15 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência com que as doenças ou problemas de saúde afetaram a capacidade de realizar atividades consideradas habituais para a idade nos 12 meses anteriores à entrevista](#)

[População residente com menos de 15 anos com doenças ou problemas de saúde que afetaram a sua capacidade de realizar atividades consideradas habituais para a idade por Sexo, Grupo etário e Grau de repercussão da limitação](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos com ausências escolares por motivo de doença, acidente ou outro problema de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista por Sexo, Grupo etário e Escalão de dias de ausência escolar](#)

Cuidados de saúde

[População residente com menos de 15 anos por Sexo, Grupo etário e Consulta com um profissional de saúde para cuidados de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista](#)

[População residente com menos de 15 anos que teve uma consulta com um profissional de saúde nos 12 meses anteriores à entrevista por Sexo, Grupo etário e Frequência da consulta por motivos preventivos](#)

Excesso de peso e obesidade

[População residente com idade entre 5 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Classes de índice de massa corporal infantil](#)

Saúde oral

[População residente com menos de 15 anos por Sexo, Grupo etário e Apreciação sobre o estado dos dentes e gengivas](#)

[População residente com idade entre 3 e 14 anos por Grupo etário e Frequência de escovagem de dentes](#)

Hábitos alimentares

[População residente com idade entre 6 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência do consumo de fruta \(excluindo sumos\)](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência do consumo de legumes ou saladas](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência do consumo de carne, peixe ou alimentos equivalentes vegetarianos](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência do consumo de refeições "fast food" ou alimentos ultraprocessados](#)

[População residente com idade entre 6 e 14 anos por Sexo, Grupo etário e Frequência do consumo de refrigerantes açucarados](#)